



2018

Avaliação Institucional Geral

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	2
DADOS INSTITUCIONAIS.....	3
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	6
METODOLOGIA.....	8
RESULTADOS.....	9
02 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	10
04 Comunicação com a sociedade.....	13
05 – 06 Políticas de Pessoal, Organização e Gestão	16
07 Infraestrutura Física.....	18
09 Política de Atendimento ao Discente.....	21

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte - FCRN dispõe da representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, como determina o art. 2º, inciso IV da lei de nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que reza que cada IES deve compor sua comissão própria de avaliação com os seguintes seguimentos: docente, discente, técnico-administrativo e de representantes da sociedade civil organizada. A principal finalidade dessa comissão é conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de divulgação das informações, tanto à comunidade acadêmica quanto aos órgãos reguladores da educação superior.

Pretendendo a melhoria da qualidade do Ensino Superior no Brasil e a fim de assegurar os dispositivos do art. 9º da lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), foi instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O SINAES tem como objetivo suscitar a melhoria da qualidade do ensino superior, acompanhar a expansão da sua oferta, além de fomentar o aprofundamento do compromisso das instituições de ensino superior, levando a uma reflexão sobre os seus compromissos e as suas responsabilidades sociais.

A avaliação interna deve ser sempre um processo contínuo, por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados das atividades que desenvolve, para melhorar a qualidade educativa e alcançar as metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Sendo assim, o objetivo do processo avaliativo é, por conseguinte, analisar as práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da FDM, presentes no PDI, identificando resultados, dificuldades, possibilidades e potencialidades. O processo avaliativo visa também proporcionar uma reflexão, sobre adequação da infraestrutura oferecida pela IES em razão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O objetivo deste documento é apresentar o relatório anual da Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, em cumprimento ao dispositivo na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

DADOS INSTITUCIONAIS

Nome da IES: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte - FCRN Código: 4847

Caracterização da IES: Instituição Privada sem Fins Lucrativos.

Estado: Rio Grande do Norte – RN

Município: Mossoró

Mantenedora: FUNDAÇÃO SANTA TERESINHA DE MOSSORÓ – FUNDASTEM

Órgão vinculado à Diocese de Mossoró – RN, entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na Cidade do mesmo nome, com Estatutos registrados no Cartório de Títulos e Documentos de Mossoró, Liv A-14, às folhas 112v-115v, sob o número 1.370.

Mantida: FACULDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Endereço: Avenida Dom João Costa, 511. 59. 611-120 – MOSSORÓ/RN.

MISSÃO

A FCRN tem como MISSÃO educar para a cidadania, a verdade e a justiça, formando uma consciência mais profunda do sentido do ser humano no mundo, à luz dos princípios evangélicos e da ética cristã.

VISÃO

Consolidar-se como organização educacional de excelência acadêmica pelos padrões de qualidade e compromisso social do seu Projeto Político-Pedagógico, e por uma atuação empreendedora voltada para contemplar os interesses regionais de forma sustentável, articulada com o desenvolvimento global e com os valores cristãos.

ESTRUTURA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Presidente da Fundastem

Dom Mariano Manzana (Bispo Diocesano)

Diretor da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte - FCRN

Prof. Me. Pe. Charles Lamartine de Sousa Freitas

Vice-diretor da FCRN

Prof. Me. Pe. Francisco Crisanto Borges de Araújo

Diretor Administrativo-Financeiro:

Pe. Demétrio de Freitas Júnior

Diretora Acadêmica:

Profª. Me. Iara Maria Linhares

Coordenadores de curso:

ADMINISTRAÇÃO - Profª. Me. Mércia Cristiley Barreto Viana

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Profª. Me. Antônia Wigna de Almeida Ribeiro

DIREITO - Prof. Me. Julio Thalles De Oliveira Andrade

FISIOTERAPIA - Prof. Me. Moisés Costa do Couto

GASTRONOMIA - Prof. Me. Júlio César de Aquino

PSICOLOGIA - Profª. Drª. Kalyana Cristina Fernandes de Queiroz

TEOLOGIA - Prof. Me. Pe. José Alves Paiva Junior

ATOS LEGAIS DA MANTIDA

Credenciamento da Faculdade

Portaria nº 584, de 17 de junho de 2009, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 18 de junho de 2009.

Bacharelado em Administração

Autorização	Portaria nº 1019, de 27/09/2017, publicada no DOU de 28/09/2017.
-------------	--

Bacharelado em Ciências Contábeis

Autorização	Portaria nº 768, de 01/12/2016, publicada no DOU de 02/12/2016.
-------------	---

Bacharelado em Direito

Autorização	Portaria nº 513, de 09/07/2018, publicada no DOU de 24/07/2018.
-------------	---

Bacharelado em Fisioterapia

Autorização	Portaria nº 769, de 01/12/2016, publicada no DOU de 02/12/2016.
-------------	---

Tecnológico em Gastronomia

Autorização	Portaria nº 1019, de 27/09/2017, publicada no DOU de 28/09/2017.
-------------	--

Bacharelado em Psicologia

Autorização	Portaria nº 768, de 01/12/2016, publicada no DOU de 02/12/2016.
-------------	---

Bacharelado em Teologia

Autorização	Portaria nº 839, de 25/06/2009, publicada no DOU de 26/06/2009.
Reconhecimento	Portaria nº 69, de 29/01/2015, publicada no DOU de 30/01/2015.
Renovação	Portaria nº 268 de 03/04/2017, publicada no DOU de 04/04/2017.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Desde seu início, que a Faculdade Católica do Rio Grande do Norte realiza a sua Autoavaliação Institucional resguardando as orientações da lei de nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O objetivo principal dessa lei é garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º, incisos VI, VIII e IX, da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Conforme o art.11 da Lei 10.861/04, cada instituição deve constituir uma CPA, com a função de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações, a fim de que, por meio delas, as instituições de ensino superior possam reavaliar tanto a prática de ensino desenvolvida, quanto todos os seguimentos que compõem a IES. A comissão também segue as orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições, elaboradas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O PDI da IES, no item 9.5, do capítulo I: disposições preliminares tratam do regulamento da comissão própria de avaliação da FCRN. A resolução do CONSEP nº 01/2006 instituiu a comissão própria de avaliação.

A partir das orientações dos órgãos normalizadores da educação superior, a comissão própria de avaliação da FCRN, é formada pelos seguintes membros:

CORPO DOCENTE	Francisco Aluziê Barbosa das Chagas (Presidente) Iriane Teresa de Araújo
CORPO DISCENTE	Francisco Whalison da Silva Luciana Fernandes Queiroz Amorim
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	Daniel de Medeiros Veras Laurilânio Almeida Silva
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Patrícia Gurgel Medeiros Gastão Francisco José de Carvalho (Vice-presidente)

ATRIBUIÇÕES DA CPA

A CPA compete à condução dos processos internos de avaliação da Faculdade Diocesana de Mossoró e de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo MEC/INEP, com as seguintes atribuições, de acordo com o PDI:

- I. Elaborar e propor alterações no programa de avaliação institucional em conformidade com a legislação vigente;
- II. Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- III. Organizar os processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior da Faculdade;
- IV. Acompanhar permanentemente e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento;
- V. Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- VI. Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela Faculdade Diocesana de Mossoró;
- VII. Formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela Faculdade, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;
- VIII. Submeter, até 30 de janeiro, à aprovação da Diretoria, o relatório de atividades do ano findo;
- IX. Realizar reuniões ordinárias trimestrais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Diretor.

METODOLOGIA

UNIVERSO DE PESQUISA

O universo da pesquisa contempla os alunos dos cursos de graduação, o corpo docente, e o corpo de funcionários técnico-administrativos que constituem a faculdade. Tivemos 673 respondentes, sendo 35 docentes, 628 discentes e 10 técnico-administrativos.

INSTRUMENTOS

Na avaliação, foram apresentadas questões gerais e específicas, elaboradas pelos Membros da CPA, envolvendo 6 das 10 dimensões que contemplam os 5 eixos da Avaliação Institucional, como reza o art. 2º, inciso I, da lei 10.861: “avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos”.

Os instrumentos de autoavaliação foram aplicados através do preenchimento de questões fechadas e abertas, elaborados pela CPA. O questionário disponibilizado procurou buscar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI e sua relação com as políticas de ensino, pesquisa e extensão dentro do sentido de expansão da IES. A CPA, em 2018, avaliou alguns eixos que contemplam as dimensões estabelecidas na Lei do SINAES nº 10.861/2004. Tais eixos são:

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

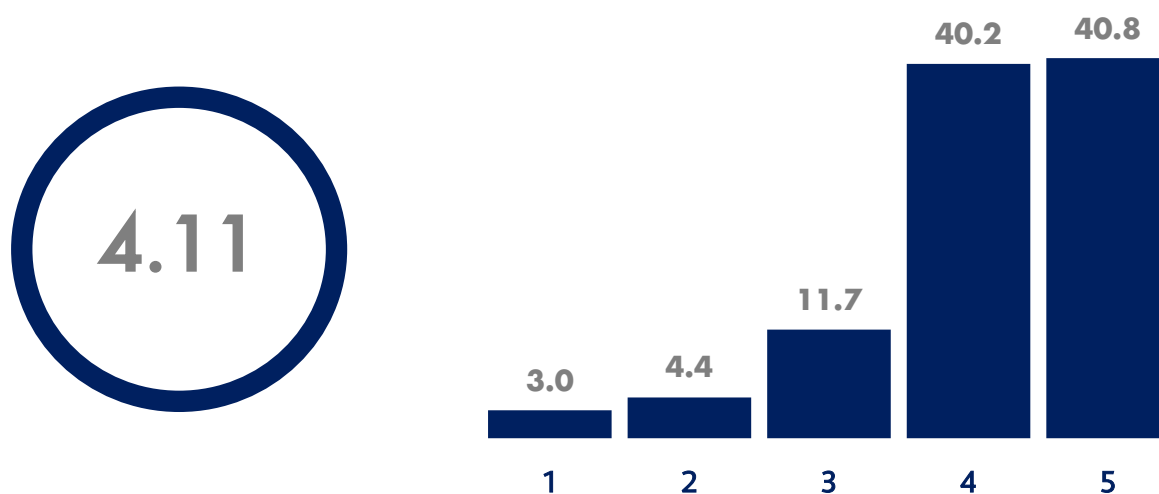
Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

RESULTADOS



Conceito Geral e Gráfico Geral das Porcentagens

Durante os meses de Novembro e Dezembro, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte aplicou a pesquisa de avaliação geral exclusivamente *online*. Na oportunidade, discentes, docentes e técnicos foram orientados quanto aos critérios estabelecidos pela pesquisa.

A avaliação consistia em um questionário de múltipla escolha, envolvendo perguntas acerca das dimensões estabelecidas pelo SINAES. As respostas baseavam-se em uma escala gradual de concordância e discordância, onde: 1 - discordo totalmente/Péssimo, 2 - discordo parcialmente/Ruim, 3 - nem discordo, nem concordo/Regular, 4 - concordo parcialmente/Bom, 5 - concordo totalmente/Excelente e \emptyset – Desconheço/não se aplica.

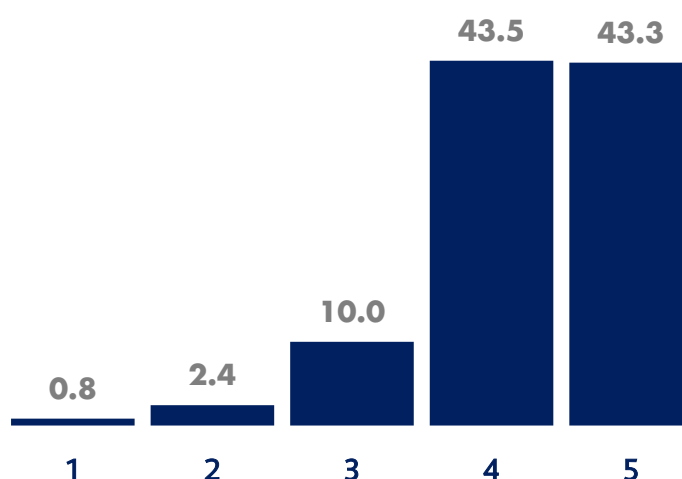
O gráfico ilustrado acima representa as médias de todas as respostas obtidas. Baseando-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa do MEC, um conceito geral da instituição (citado acima) foi estabelecido. O valor foi calculado com a seguinte fórmula:

$$\text{CONCEITO} = [(V1 \times 1) + (V2 \times 2) + (V3 \times 3) + (V4 \times 4) + (V5 \times 5)]$$

Onde V = % das respostas específicas para um peso específico (transformada em número natural). As respostas específicas para cada dimensão seguem-se adiante.

02

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



Ações Programadas

- Aprimoramento de políticas que potencializem a formação de pesquisadores e incentivo a monitoria, iniciação científica;
- Permanente articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

Ações Executadas

- Chá verde (três edições)
- Trote solidário instituto Amantino Câmara
- II Congresso Científico da Faculdade Diocesana
- Seleção para monitoria
- Natal solidário
- Dia do administrador
- Cine gestão
- Semana da gestão
- Projeto Viva Rio Branco
- II Festa da Família do Colégio Diocesano Santa Luzia (DIA DAS MÃES)
- II Festa da Família do Colégio Diocesano Santa Luzia (DIA DOS PAIS)
- Ação Social na Escola Estadual Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas
- Ação global
- Projeto Câmara Cidadã
- Prevenção de quedas em idosos institucionalizados
- CINEPSI
- Educação em saúde como ferramenta para prevenção ao uso das drogas na adolescência
- Grupo leituras feministas + psicologia
- Orientação Profissional (POP) Faculdade Diocesana de Mossoró—FDM

A visão dos discentes

POTENCIALIDADES

- > Composição da matriz curricular dos cursos.
- > Oferta de disciplinas.
- > Eficiente integração da grade curricular com os projetos de pesquisa e extensão
- > Representatividade discente nos colegiados.

FRAGILIDADES

- > Carência na ampliação de projetos de extensão.
- > Carência no desenvolvimento de projetos de pesquisa.
- > Carência dos programas de monitoria.

SUGESTÕES

- > Melhorar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da ampliação de projetos institucionais regulamentados.

Tópicos	Respostas (%)						Nota
	1	2	3	4	5	Ø	
Plano de Ensino	0.6	0.5	5.9	41.8	51.2	0.9	4.42
Políticas de Incentivo à Pesquisa	1.7	4.3	17.2	42.4	34.3	0.8	4.03
Políticas de Incentivo à Extensão	2.0	4.2	16.8	42.0	34.9	1.2	4.04
Composição curricular do curso	0.8	0.5	6.6	34.9	57.2	0.3	4.47
Monitoria	2.2	3.9	16.7	44.2	32.9	17.1	4.02
Representatividade discente nos colegiados	2.5	3.0	12.9	48.6	33.1	7.7	4.07
VALORES GERAIS	1.6	2.7	12.6	42.2	40.9	4.7	4.18

A visão dos docentes

POTENCIALIDADES

- > Apoio da instituição aos docentes na participação de eventos científicos.
- > Acervo da biblioteca.
- > Integração eficiente da grade curricular com os projetos de pesquisa e extensão.
- > A faculdade estimula o comprometimento dos discentes com as atividades previstas dos cursos.

FRAGILIDADES

- > Carência na ampliação de projetos de extensão.
- > Carência no desenvolvimento de projetos de pesquisa.
- > Carência dos programas de monitoria.

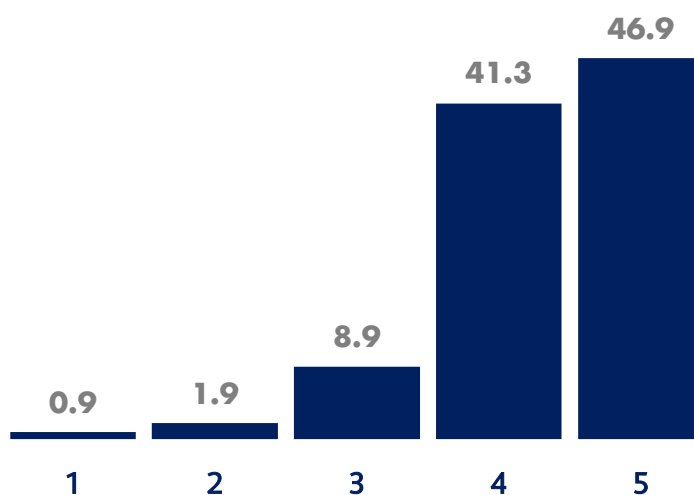
SUGESTÕES

- > Atualização periódica do acervo da biblioteca.
- > Melhorar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da ampliação de projetos institucionais regulamentados.
- > Ampliar o investimento nos docentes e nos alunos que participam de atividades de extensão e ensino.

Tópicos	Respostas (%)						Nota
	1	2	3	4	5	Ø	
Plano de Ensino	0.0	0.0	5.7	28.6	65.7	0.0	4.60
Políticas de Incentivo à Pesquisa	0.0	5.9	14.7	50.0	29.4	2.9	4.03
Políticas de Incentivo à Extensão	0.0	3.0	6.1	54.5	36.4	5.7	4.24
Composição curricular do curso	0.0	0.0	2.9	47.1	50.0	2.9	4.47
VALORES GERAIS	0.0	2.2	7.4	44.9	45.6	2.9	4.34

04

Comunicação com a sociedade



Ações Programadas

- Atualização do site e redes sociais da instituição.
- Planejamento de publicações para as redes sociais.
- Reserva de mídias para divulgação dos cursos de pós-graduação e vestibular.

Ações Executadas

- Contato com imprensa para entrevistas e coberturas em eventos.
- Renovação da página da Faculdade.
- Atualizações das publicações das redes sociais da Instituição, implementando diversas TAGs para eventos acadêmicos.

A visão dos discentes

POTENCIALIDADES

- > Divulgação dos cursos ofertados.
- > Acessibilidade à informação pelo site.
- > Disponibilidade e agilidade dos emails.
- > Disponibilidade de documentos impressos para consulta.

FRAGILIDADES

- > Informações desatualizadas do site.
- > Falta de divulgação do serviço de ouvidoria.

SUGESTÕES

- > Definição de um ouvidor, com horários estabelecidos.
- > Atualizar o site da faculdade, conforme as mudanças institucionais.

Tópicos	Respostas (%)						Nota
	1	2	3	4	5	Ø	
Divulgação dos cursos ofertados	0.3	1.4	7.8	34.0	56.5	0.8	4.45
Qualidade do site e sua acessibilidade à informação	2.0	3.4	17.1	42.5	34.9	0.6	4.05
Assiduidade e qualidade de respostas vindas dos setores da instituição	0.8	2.0	15.3	47.7	34.2	5.0	4.13
Manuais e documentos impressos disponíveis para consulta	0.8	1.3	11.4	44.6	41.9	3.3	4.26
Feedback da Ouvidoria	1.7	2.2	17.1	47.2	31.8	16.6	4.05
VALORES GERAIS	1.1	2.1	13.6	43.0	40.2	5.2	4.19

A visão dos docentes

POTENCIALIDADES

- > Divulgação (propaganda e marketing) dos cursos ofertados.
- > Meios de comunicação (rádio, TV, jornais, redes sociais, etc.).
- > Manuais e documentos impressos disponíveis para consulta.

FRAGILIDADES

- > Falta de divulgação da ouvidoria.
- > Site da instituição desatualizado.

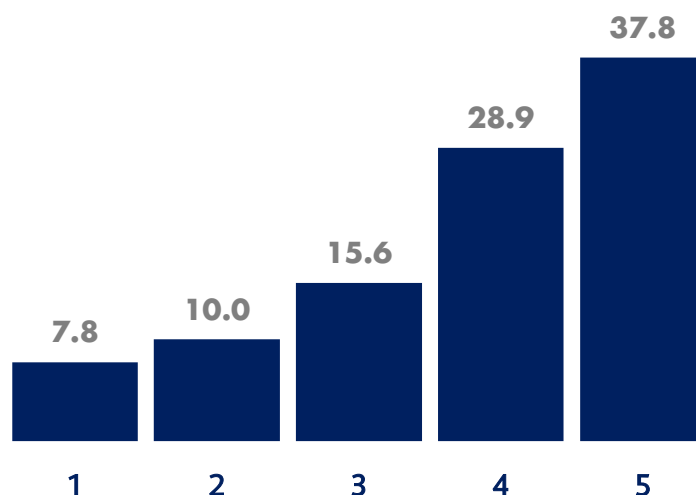
SUGESTÕES

- > Definição de um ouvidor, com horários estabelecidos.
- > Atualizar o site da faculdade, conforme as mudanças institucionais.

Tópicos	Respostas (%)						Nota
	1	2	3	4	5	Ø	
Divulgação dos cursos ofertados	0.0	2.9	2.9	31.4	62.9	0.0	4.54
Qualidade do site e sua acessibilidade à informação	2.9	2.9	8.6	28.6	57.1	0.0	4.34
Assiduidade e qualidade de respostas vindas dos setores da instituição	0.0	0.0	5.7	42.9	51.4	0.0	4.46
Manuais e documentos impressos disponíveis para consulta	0.0	2.9	2.9	48.6	45.7	0.0	4.37
Feedback da Ouvidoria	0.0	0.0	0.0	50.0	50.0	31.4	4.50
VALORES GERAIS	0.6	1.8	4.3	39.6	53.7	6.3	4.44

05 - 06

Políticas de Pessoal, Organização e Gestão



Ações Programadas

- Contratação e capacitação de novos funcionários.
- Implementação de um novo sistema acadêmico.
- Formação continuada à Docentes e outros funcionários.

Ações Executadas

- Implementação de ações sociais de ingresso através do Vestibular solidário;
- Contratação de novos funcionários, com realocação de alguns cargos (secretária acadêmica e técnicos administrativos).
- Capacitação de funcionários (professores, direção acadêmica e técnicos administrativos).
- Implementação do novo sistema acadêmico Qualinfo Acadweb.

A visão dos técnicos

POTENCIALIDADES

- > Gestão eficiente em relação à distribuição de atividades.
- > Disponibilização de materiais para trabalho.
- > Dedicção e colaboração da equipe técnica.

FRAGILIDADES

- > Carência nas orientações para a execução das atividades.
- > Carência na divulgação do plano de cargos, carreiras e salários (PCCS) e do plano de desenvolvimento institucional (PDI).

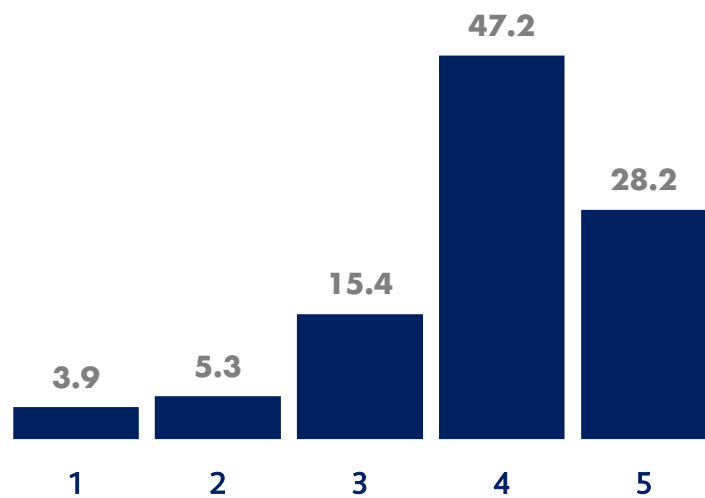
SUGESTÕES

- > Importante que a comunicação entre setores seja mais eficiente e organizada;
- > Por em prática meios de conscientização sobre o conhecimento do PDI;
- > Informar detalhadamente o calendário acadêmico à equipe técnica com antecedência.

Tópicos	Respostas (%)						Nota
	1	2	3	4	5	Ø	
Atividades dentro das atribuições do cargo	0.0	0.0	10.0	60.0	30.0	0.0	4.20
Orientações claras para a execução de atividades	0.0	30.0	50.0	10.0	10.0	0.0	3.00
Conhecimento dos incentivos para a participação em cursos de capacitação técnica e pós-graduação (PDI)	20.0	20.0	40.0	10.0	10.0	0.0	2.70
Conhecimento do Plano de Cargos e Salários	30.0	30.0	40.0	0.0	0.0	0.0	2.10
Espaço físico adequado	20.0	10.0	0.0	40.0	30.0	0.0	3.50
Disponibilidade de materiais/equipamentos	0.0	0.0	0.0	40.0	60.0	0.0	4.60
Satisfação com as atividades executadas	0.0	0.0	0.0	70.0	30.0	0.0	4.30
Dedicção ao trabalho	0.0	0.0	0.0	20.0	80.0	0.0	4.80
Colaboração com a equipe sempre que solicitado	0.0	0.0	0.0	10.0	90.0	0.0	4.90
VALORES GERAIS	7.8	10.0	15.6	28.9	37.8	0.0	3.79

07

Infraestrutura Física



Ações Programadas

- Construção da Nova Biblioteca Acadêmica;
- Ampliação e reforma dos diferentes setores da Instituição: Salas de Aula, Cozinha de Gastronomia e Auditório.

Ações Executadas

- Construção da Biblioteca;
- Reforma das Sala de Aulas;
- Reforma da Cozinha de Gastronomia;
- Aquisições estruturais para sala de aula;
- Pinturas das Salas de Aulas;
- Substituição de películas e inclusão de toldo nas janelas das salas de aulas;
- Aquisição de cadeiras para sala de aula;
- Reforma no auditório;

A visão dos discentes

POTENCIALIDADES

> Auditórios e Laboratórios apresentam estruturas satisfatórias para uso.

FRAGILIDADES

> BANHEIRO: Sem chuveiros.
 > CANTINA: pouca variedade, preços altos e espaço pequeno para a demanda de alunos.
 > BIBLIOTECA: espaço de estudo ruim (barulho provocado pelos alunos do colégio), poucas tomadas, PCs não funcionam corretamente.
 > COPIADORA: muito pequena para a quantidade de alunos.
 > INTERNET: não alcança todos os setores da faculdade.

SUGESTÕES

> BANHEIROS: incluir papel higiênico nas cabines.
 > CANTINA: Negociar preços mais acessíveis; ampliar o cardápio, com opções mais saudáveis; ampliar o espaço físico, ou distribuir os intervalos de maneira eficiente, para diminuir a quantidade de alunos no local.
 > COPIADORA: Ampliação física.

Tópicos	Respostas (%)						Nota
	1	2	3	4	5	Ø	
Auditórios	1.6	2.2	8.2	46.3	41.7	0.9	4.24
Banheiros	2.8	4.5	16.2	44.9	31.6	0.2	3.98
Biblioteca	4.0	4.7	16.0	44.0	31.3	0.9	3.94
Cantina	15.8	14.5	31.8	26.2	11.7	1.2	3.04
Copiadora	5.8	6.4	26.3	41.7	19.9	0.9	3.64
Estacionamento A (Menor)	12.4	11.0	25.8	34.7	16.1	3.2	3.31
Estacionamento B (Maior)	9.2	8.3	19.9	38.1	24.5	4.9	3.60
Internet	13.1	15.3	30.2	30.1	11.2	2.6	3.11
Laboratórios	1.5	2.1	12.2	43.2	41.0	5.4	4.20
Salas de Aula	3.7	4.2	15.4	44.9	31.8	0.2	3.97
VALORES GERAIS	7.0	7.3	20.2	39.4	26.1	2.0	3.70

A visão dos docentes

POTENCIALIDADES

> Boas estruturas em todos os setores da instituição.

FRAGILIDADES

> Sem comentários.

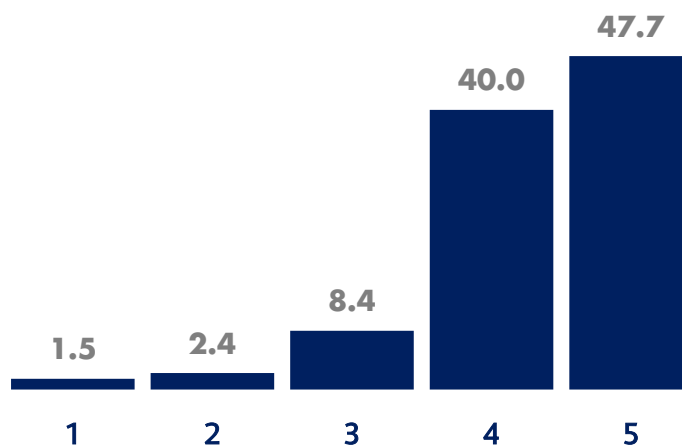
SUGESTÕES

> Sem sugestões.

Tópicos	Respostas (%)						Nota	
	1	2	3	4	5	Ø		
Auditórios	0.0	0.0	5.9	52.9	41.2	0.0	4.35	
Banheiros	0.0	0.0	14.3	45.7	40.0	0.0	4.26	
Biblioteca	0.0	0.0	11.4	60.0	28.6	0.0	4.17	
Cantina	5.9	8.8	17.6	47.1	20.6	2.9	3.68	
Copiadora	0.0	5.9	11.8	61.8	20.6	2.9	3.97	
Estacionamentos	0.0	8.6	8.6	65.7	17.1	0.0	3.91	
Internet	2.9	5.7	28.6	48.6	14.3	0.0	3.66	
Laboratórios	0.0	0.0	3.4	48.3	48.3	17.1	4.45	
Salas de Aula	0.0	2.9	0.0	57.1	40.0	0.0	4.34	
Salas dos Professores	0.0	0.0	2.9	61.8	35.3	2.9	4.32	
VALORES GERAIS		0.9	3.2	10.6	55.0	30.3	2.6	4.11

09

Política de Atendimento ao Discente



Ações Programadas

- Instituir o Programa Institucional de Nivelamento com ênfase em matemática básica e leitura e produção textual;
- Firmar parceria com CIEE e IEL para fomentar o Estágio não-obrigatório;
- Criar o Relatório de Acompanhamento de Estágio – RAE para o devido acompanhamento dos estágios pelos professores orientadores;
- Estimular os alunos veteranos a realizar ações de acolhimento aos calouros visando a interação entre a comunidade discente;
- Realizar o Trote Solidário entre novatos, veteranos e docentes para estimular a responsabilidade social na comunidade acadêmica;
- Fomentar o apoio psicopedagógico através do NAP e melhorar a divulgação das suas atividades;
- Instituir o Núcleo de Acessibilidade.

Ações Executadas

- Nivelamento de Leitura e Produção Textual, com participação dos alunos do primeiro período dos cursos de Direito e Psicologia.
- O nivelamento de Matemática, com participação do curso Ciências Contábeis.
- Assinatura de 10 (dez) TCE – Termo de Compromisso de Estágio. Ademais, todos os convênios públicos (Prefeitura Municipal de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Justiça, Defensoria Pública e Ministério Público) necessários à realização dos estágios já foram firmados com a Instituição.
- Parceria com CIEE e IEL, estabelecida para fomentar o Estágio não-obrigatório entre a comunidade discente.
- Elaboração do Relatório de Acompanhamento de Estágio – ERA, conforme os requisitos estabelecidos na Lei de Estágio para o devido acompanhamento dos estagiários pelos professores orientadores.
- Ações de acolhimento aos alunos novatos, realizadas por todos os cursos da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, pelas Direções e Coordenações de Curso.
- Trote Solidário, com arrecadação de produtos de higiene pessoal, doação destes para o abrigo Amantino Câmara;
- Aprimoramento do Apoio Psicopedagógico, devido à demanda e expansão da Instituição.

A visão dos discentes

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	SUGESTÕES
> Eficiência no atendimento aos alunos nos diversos setores da instituição.	> Deficiência na divulgação de alguns pontos de atendimento: Núcleo de Atendimento ao Discente, Programa de Apoio ao Aluno, Programa de Monitoria, Programa de Nivelamento Acadêmico, Programa de Responsabilidade Social, e Apoio Psicopedagógico).	> Melhorias na divulgação dos programas de atendimento aos discentes.

Tópicos	Respostas (%)						Nota
	1	2	3	4	5	Ø	
Apoio Psicopedagógico	2.6	3.2	15.9	48.4	29.8	23.6	4.00
Biblioteca	3.5	2.4	13.7	44.1	36.3	2.5	4.07
Cantina	13.7	12.4	25.7	33.0	15.2	1.9	3.24
Coordenação de Curso	1.9	1.6	8.4	35.0	53.1	1.4	4.36
Copiadora	5.6	6.3	20.8	42.3	24.9	1.7	3.75
CPA	1.2	1.0	13.2	48.2	36.4	9.8	4.18
Direção Acadêmica	1.1	1.5	9.0	42.9	45.5	4.5	4.30
Laboratórios	1.0	1.2	11.1	43.8	43.0	8.2	4.27
Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD)	1.9	1.9	13.0	49.4	33.8	17.1	4.12
Programa de Apoio ao Aluno	2.8	2.0	16.3	48.7	30.3	21.6	4.02
Programa de Nivelamento Acadêmico	2.1	2.1	11.1	47.5	37.2	19.6	4.16
Programa de Responsabilidade Social	0.7	1.6	14.8	48.2	34.6	15.9	4.14
Secretaria	0.9	2.1	9.5	44.5	43.0	2.6	4.27
VALORES GERAIS	3.1	3.1	14.1	44.0	35.8	9.9	4.06

A visão dos docentes

POTENCIALIDADES

> Eficiência no atendimento aos alunos nos diversos setores da instituição.

FRAGILIDADES

> Deficiência na divulgação de alguns pontos de atendimento: Núcleo de Atendimento ao Discente, Programa de Apoio ao Aluno, Programa de Nivelamento Acadêmico e Apoio Psicopedagógico).

SUGESTÕES

> Melhorias na divulgação dos programas de atendimento aos discentes.

Tópicos	Respostas (%)						Nota
	1	2	3	4	5	Ø	
Apoio Psicopedagógico	0.0	3.7	0.0	48.1	48.1	22.9	4.41
Coordenação de Curso	0.0	0.0	5.9	23.5	70.6	2.9	4.65
Direção Acadêmica	0.0	0.0	2.9	26.5	70.6	2.9	4.68
Laboratórios	0.0	0.0	4.2	37.5	58.3	31.4	4.54
Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD)	0.0	4.5	0.0	45.5	50.0	37.1	4.41
Programa de Apoio ao Aluno	0.0	4.3	0.0	43.5	52.2	34.3	4.43
Programa de Nivelamento Acadêmico	0.0	0.0	4.5	36.4	59.1	37.1	4.55
VALORES GERAIS	0.0	1.6	2.7	36.0	59.7	24.1	4.54

